

Política

Desempate. A intenção é tirar os candidatos à Presidência da condição de empate técnico em Minas Gerais

Mineiros são convocados a fortalecer presidenciáveis

Na avaliação dos comandos nacionais, Costa e Aécio Neves podem ajudar mais

RODRIGO FREITAS

Os candidatos mineiros que estão bem nas pesquisas de intenção de voto receberam um puxão de orelhas para que ajudem de maneira mais efetiva a melhorar o desempenho dos candidatos à Presidência, Dilma Rousseff (PT) e José Serra (PSDB). O empate apontado por todas as pesquisas eleitorais entre Serra e Dilma motivou a movimentação dos comandantes nacionais das duas campanhas presidenciais.

Os petistas fazem o apelo para que o candidato do PMDB ao governo de Minas, senador Hélio Costa, líder de todas as pesquisas, se empenhe mais na tentativa de eleger Dilma e fazer com que ela tenha uma boa frente de votos no Estado. Já os tucanos cobram do ex-governador e candidato ao Senado Aécio Neves (PSDB) mais empenho para dar a Serra a vitória em Minas.

O presidente estadual do PMDB, deputado federal Antônio Andrade, garante que seu partido está empenhado em dar votos à Dilma em Minas Gerais. "Nós vamos apoiar a Dilma de qualquer forma e trabalhar para a vitória dela. Toda a nossa movimentação é nesse sentido. O peemedebista que não apoia a Dilma não está seguindo a orientação do partido", afirmou.

O dirigente admite ainda que a campanha em Minas vai ser uma "via de mão-dupla", com Hélio Costa colando sua imagem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva para vencer no primeiro turno e, ao mesmo tempo, sendo um cabo eleitoral da candidata petista à Presidência.

O presidente do PT em Minas, deputado federal Reginaldo Lopes, confirma a tese de empenho de Costa na campanha nacional e afirma que ele deve ser o "grande timoneiro da vitória de Dilma em Minas".

No caso dos tucanos, o temor é que a vantagem de Hélio Costa sobre o governador e candidato à reeleição Antonio Anastasia (PSDB) faça com que Aécio se empenhe ainda mais na sucessão local para tentar eleger Anastasia, seu afilhado político, e acabe deixando a disputa nacional em segundo plano.

O ex-governador reagiu às insinuações de que poderia não se dedicar totalmente à campanha de Serra no Estado. "Não há nenhuma outra unidade da Federação onde ele tenha vindo tantas vezes, quanto aqui, em Minas Gerais. Queremos que isso continue e eu acho que ele pode também vencer em Minas Gerais", disse Aécio, lembrando ainda que Serra tem vindo a Minas toda semana e que um comitê para o candidato foi criado na capital mineira.

O secretário geral do PSDB e coordenador da campanha de Serra em Minas, deputado federal Rodrigo de Castro, defende Aécio. "O comitê geral da campanha está ciente da organização e da atuação do ex-governador Aécio Neves aqui no Estado. O que estamos discutindo agora em Minas Gerais é a operacionalização das estratégias aqui no Estado", garantiu o deputado.

ALEXANDRE C. MOTA/ALDEIA



Costa fez corpo a corpo em BH e disse que está atento à campanha

Galeria de Fotos

